

05
2017

BEO RAM

BOLETIM DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL

GOVERNO
REGIONAL
DA MADEIRA



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Índice

Apresentação	4
1. Síntese global	5
2. Subsetor do Governo Regional.....	6
2.1. Síntese	6
2.2. Receita	10
2.3. Despesa	13
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR	18
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	18
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	19
4. Dívida não Financeira da Administração Regional	23
5. Anexos	25
6. Conceitos aplicados.....	27
7. Siglas e abreviaturas.....	28
8. Índice de Quadros	29
Ficha técnica.....	30

◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de abril de 2017.

◆ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de abril de 2017:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-abril)				€ Milhares
	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
Receita corrente	325.208,1	121.070,4	81.813,0	350.196,6
Impostos diretos	70.976,1	429,3	0,0	71.405,4
Impostos indiretos	152.312,8	25,9	0,0	152.338,6
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	101.919,2	120.615,2	81.813,0	126.452,6
Transferências correntes	86.853,9	118.217,1	68.684,3	95.860,5
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	86.399,7	600,2	128,2	87.128,2
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	8,8	110.412,3	67.467,1	0,0
Diferenças de consolidação				0,0
Receita de capital	45.398,9	11.910,9	1.506,0	55.866,6
Venda de bens de investimento	0,0	0,0	15,9	15,9
Transferências capital	42.821,4	11.886,9	1.483,8	53.020,8
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	34.655,5	0,0	0,0	34.655,5
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	0,0	1.713,5	1.457,8	0,0
Diferenças de consolidação				111,1
Receita efetiva	370.607,0	132.981,3	83.319,0	405.952,2
Despesa corrente	417.572,1	115.124,0	80.063,0	434.864,2
Consumo público	184.304,7	37.049,7	76.007,8	297.362,3
Despesas com o pessoal	100.226,9	11.653,4	47.019,1	158.899,4
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	84.077,8	25.396,3	28.988,7	138.462,8
Subsídios	1.099,3	1.080,9	0,0	2.173,4
Juros e outros encargos	107.741,0	176,6	551,6	108.469,2
Transferências correntes	124.427,1	76.816,7	3.503,6	26.859,3
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	0,0	872,4	0,0	872,4
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	110.497,7	67.390,4	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0
Despesa de capital	26.118,3	10.662,3	3.596,4	37.316,8
Investimento	16.020,3	185,4	3.495,5	19.701,2
Transferências de capital	10.098,0	10.476,9	101,0	17.615,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	436,1	808,6	0,0	1.244,8
(das quais: transf. de Subsectores da APR)	3.060,3	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0
Despesa efetiva	443.690,4	125.786,3	83.659,4	472.181,0
Saldo global	-73.083,4	7.195,0	-340,4	-66.228,8
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-92.364,0	5.946,4	1.750,0	-84.667,5
Despesa corrente primária	309.831,1	114.947,3	79.511,4	326.394,9
Saldo corrente primário	15.377,0	6.123,1	2.301,6	23.801,7
Saldo de capital	19.280,6	1.248,6	-2.090,4	18.438,7
Despesa primária	335.949,4	125.609,6	83.107,8	363.711,7
Saldo primário	34.657,6	7.371,7	211,2	42.240,4

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º 26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsectores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 30 de abril de 2017, o saldo global consolidado, em contabilidade pública, dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 66,2 milhões de euros, o que representa um agravamento de 72,9 milhões de euros face aos valores registados em 2016. O saldo primário ascende a 42,2 milhões de euros e o saldo de capital é 18,4 em milhões de euros, face a uma *despesa efetiva* de 472,2 milhões de

euros e a uma despesa primária de 363,7 milhões de euros. A *receita efetiva* ascendeu a 406,0 milhões de euros.

Se aos valores da execução orçamental consolidada excluirmos os pagamentos de dívidas de anos anteriores, que totalizaram 88,0 milhões de euros, verificamos que o saldo primário é positivo em 95,1 milhões de euros e o saldo global é superavitário em 21,6 milhões de euros.

♦ 2. Subsetor do Governo Regional

♦ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado no final abril de 2017 pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública –, foi de -73,1 milhões euros, o que representa uma variação de -51,3 milhões de euros face a 2016. Esta circunstância decorre da evolução ascendente das despesas com *Juros e outros encargos*, em virtude da concretização, em março, de operação de reestruturação de *swaps* de empresas públicas da Região (deliberação do Conselho do Governo de 19 de janeiro de 2017 - Resolução n.º 21/2017), com base na qual foram pagos 39,6 milhões de euros, a par do pagamento de juros de mora, em abril, no âmbito de acordos de regularização de dívida, no valor de 34,2 milhões de euros. Excluindo da análise o efeito dos *Juros e outros encargos*,

sobressai que o saldo é superavitário em 34,7 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 7,4 milhões de euros face ao alcançado nos primeiros quatro meses de 2016.

A evolução registada ao nível das *Despesas de Capital*, que se traduz numa variação homóloga de 6,6 milhões de euros, deriva fundamentalmente do incremento da despesa ao nível da *Aquisição de Bens de investimento* e das *Transferências de capital*. Em paralelo, verificou-se um aumento das *Despesas correntes*, que se traduz numa variação homóloga de 41,4 milhões de euros, em virtude da evolução registada na componente *Juros e outros encargos*. As restantes rubricas da despesa corrente observaram evoluções descendentes. A *despesa efetiva* registou

um acréscimo de 12,1% face a abril de 2016, tendo a *receita efetiva* registado uma evolução no sentido inverso, tendo diminuído 3,3 milhões de euros (-0,9%). Especificamente, o *saldo de capital* apresenta-se positivo, apesar de ter registado um decréscimo de 15,7 milhões de euros face ao ano anterior. O *saldo corrente* evidenciado no final de abril de 2017 ascendeu a -92,4 milhões de euros e o *saldo de capital* a 19,3 milhões de euros. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é deficitário em 9,3 milhões de euros.

Uma apreciação mais detalhada permite constatar que, em termos homólogos, enquanto na vertente corrente a *receita* aumentou 1,8%, a *despesa* variou 11,0%, fundamentalmente devido ao acréscimo

registado ao nível das Despesas com *Juros e outros encargos*. O *saldo global* evidenciado no final de abril de 2017 resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou -0,9%, influenciada positivamente pela evolução registada ao nível da componente corrente (1,8%) e negativamente pela variação evidenciada ao nível da componente de capital (-16,8%). Registou-se, por outro lado, um acréscimo da *despesa efetiva* (12,1%), a qual foi condicionada no sentido descendente pela evolução de todas as rubricas da componente corrente, à exceção dos *Juros e outros encargos*, e no sentido ascendente pela componente de capital.

Estas variações estão evidenciadas no QUADRO II:

QUADRO II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-abril)

€ Milhares

	2016	2017	VH (%)
Receita corrente	319.316,1	325.208,1	1,8
Receitas fiscais	223.111,6	223.288,9	0,1
Impostos diretos	74.247,3	70.976,1	-4,4
Impostos indiretos	148.864,3	152.312,8	2,3
Outras receitas correntes	96.204,5	101.919,2	5,9
Receita de capital	54.564,7	45.398,9	-16,8
Receita efetiva	373.880,8	370.607,0	-0,9
Despesa corrente	376.137,9	417.572,1	11,0
Despesas com o pessoal	104.723,9	100.226,9	-4,3
Aquisição de bens e serviços	85.551,4	83.894,1	-1,9
Juros e outros encargos	49.031,8	107.741,0	119,7
Transferências correntes	135.242,8	124.427,1	-8,0
Administrações Públicas	119.939,3	110.497,7	-7,9
Outras	15.303,5	13.929,4	-9,0
Subsídios	1.316,2	1.099,3	-16,5
Outras despesas correntes	271,8	183,7	-32,4
Despesa de capital	19.565,8	26.118,3	33,5
Investimento	13.788,3	16.020,3	16,2
Transferências de capital	5.777,5	10.098,0	74,8
Administrações Públicas	2.144,2	3.496,4	63,1
Outras	3.633,3	6.601,7	81,7
Despesa efetiva	395.703,7	443.690,4	12,1
Saldo global	-21.822,9	-73.083,4	-234,9
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-56.821,9	-92.364,0	-62,6
Saldo de capital	34.998,9	19.280,6	-44,9
Saldo primário	27.208,9	34.657,6	27,4
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	8.478,5	6.659,3	-21,5

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- ◆ Em abril de 2017, o saldo primário foi de 34,7 milhões de euros, o que representa uma melhoria de cerca de 7,4 milhões de euros relativamente a 2016;
- ◆ Verifica-se um agravamento do saldo corrente, materializado numa variação homóloga de -62,6%, fortemente influenciada pelo acréscimo da despesa, com particular destaque para os *Juros e outros encargos*;
- ◆ A variação homóloga do saldo global resulta da trajetória ascendente da *receita efetiva*, a par de um acréscimo evidenciado na *despesa efetiva*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* aumentou, em termos homólogos, 3,3 milhões de euros, a despesa efetiva registou uma subida de 48,0 milhões de euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* de -73,1 milhões de euros, que se decompõe

num saldo corrente de -92,4 milhões de euros e num saldo de capital de 19,3 milhões de euros.

O QUADRO seguinte evidencia a execução orçamental de abril do

subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (abril)			€ Milhares
	2016	2017	VH (%)
Receita corrente	153.802,0	134.882,0	-12,3
Receitas fiscais	67.370,6	65.639,3	-2,6
Outras receitas correntes	46.990,3	49.206,4	4,7
Receita de capital	39.441,1	20.036,2	-49,2
Receita efetiva	193.243,0	154.918,1	-19,8
Despesa corrente	124.545,0	144.577,8	16,1
Despesas com o pessoal	27.576,3	26.073,3	-5,5
Aquisição de bens e serviços	46.608,4	50.030,3	7,3
Juros e outros encargos	15.399,8	36.421,1	136,5
Despesa de capital	3.592,2	3.651,1	1,6
Investimento	3.133,4	1.742,3	-44,4
Transferências de capital	458,7	1.908,8	316,1
Despesa efetiva	128.137,2	148.228,9	15,7
Saldo global	65.105,8	6.689,2	-89,7
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	29.256,9	-9.695,8	-133,1
Saldo de capital	35.848,9	16.385,1	-54,3
Saldo primário	80.505,6	43.110,3	-46,5

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental relativa ao mês de abril expressa uma trajetória parcialmente distinta à registada em termos acumulados para 2017. Com efeito, a *receita efetiva* registou um decréscimo de 19,8% face ao evidenciado até ao final de abril de 2016, verificando-se, por outro lado, um aumento da *despesa efetiva* (15,7%), que induziu a formação de um saldo global positivo em

abril de 2017, ainda que inferior ao registado no ano anterior. Em concreto, o saldo global evidencia que a *receita efetiva* superou a *despesa efetiva* em 6,7 milhões de euros, para o qual contribuíram as dinâmicas evidenciadas pelas componentes corrente e de capital, cujos saldos atingiram os -9,7 e 16,4 milhões de euros, respetivamente.

♦ 2.2. Receita

- ♦ A *receita efetiva* do Governo Regional diminuiu -0,9% até ao final de abril de 2017, comparativamente ao período homólogo de 2016, em virtude de evoluções positivas evidenciadas pelas componentes fiscal e negativas ao nível da receita não fiscal. Concretamente, a dinâmica evidenciada é determinada pela variação registada nas *Reposições não abatidas nos pagamentos*, e em particular pela forte diminuição da entrega de saldos de gerência de serviços e fundos autónomos (-11,4 milhões de euros), nos termos do artigo 13.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2016/M, de 11 de março. As *receitas fiscais* registaram um acréscimo de 0,1%, tendo as *receitas não fiscais* registado uma variação de -2,3% face aos quatro primeiros meses de 2016. Na componente fiscal, assinala-se a evolução evidenciada ao nível da tributação indireta (2,3%), motivada, fundamentalmente, pela variação positiva do IVA e do ISV, e, em menor escala, do IS e IUC, contrabalançada pelas evoluções descendentes registadas ao nível do ISP, do *Imposto sobre o tabaco* e do IABA. Por seu turno, ao nível da fiscalidade direta, registou-se uma variação de -4,4% em termos homólogos, em virtude da evolução negativa ao nível de receita originada na tributação sobre os rendimentos das pessoas singulares (-4,5%) e da receita relativa aos impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas (-3,8%);
- ♦ O IVA registou uma evolução positiva (2,8%) face a 2016, em virtude da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
- ♦ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de -2,3% face a abril de 2016 reflete dinâmicas semelhantes e amplitudes de variação heterogéneas entre a componente corrente e de capital. Ao nível da componente *corrente*, registou-se um acréscimo de 5,9% motivado, em larga medida, pelo aumento registado nas receitas provenientes dos *Rendimentos da propriedade* (6,5 milhões de euros), em virtude distribuição de dividendos pela SDM – Sociedade de Desenvolvimento da Madeira S.A. VIALITORAL, Concessões Rodoviárias Madeira. S.A. e PATRIRAM, S.A., relativos à atividade desenvolvida em 2016. Por seu turno, a evolução evidenciada na componente de capital (-16,8%) é justificada, em larga medida, pela diminuição das

Reposições não abatidas nos pagamentos. O aumento registado ao nível das *Transferências de capital*, reflete, por um lado, a ligeira diminuição das transferências de verbas provenientes do Fundo de Coesão Nacional, tendo sido transferidos menos 0,4 milhões de euros até abril de 2017 do que no período homólogo de 2016, e, por outro lado, o aumento das transferências da UE (mais 4,1 milhões de euros);

- ◆ Em suma, a *receita fiscal* fixou-se nos 223,3 milhões de euros em abril de 2017, refletindo uma variação de 0,1% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* em abril de 2017 resulta da trajetória ascendente registada ao nível dos *impostos indiretos* (2,3%);
- ◆ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril)			€ Milhares
	2016	2017	VH (%)
Receita fiscal	223.111,6	223.288,9	0,1
Impostos Diretos	74.247,3	70.976,1	-4,4
IRS	63.370,0	60.514,2	-4,5
IRC	10.877,2	10.462,0	-3,8
Outros	0,0	0,0	0,0
Impostos Indiretos	148.864,3	152.312,8	2,3
ISP	14.404,5	14.233,6	-1,2
IVA	118.814,7	122.177,1	2,8
ISV	1.543,0	2.335,0	51,3
Imposto de consumo sobre o tabaco	6.595,5	5.985,8	-9,2
IABA	1.663,8	1.459,9	-12,3
Outros	5.842,9	6.121,5	4,8
Imposto de Selo	4.350,4	4.871,7	12,0
IUC	935,1	1.053,1	12,6
Receita não fiscal	150.769,2	147.318,1	-2,3
Receita efetiva	373.880,8	370.607,0	-0,9

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

A evolução dos impostos diretos de 2016 para 2017 foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – Denota-se uma evolução negativa face ao nível de receita evidenciado no período homólogo de 2016 (-4,5%);

- ◆ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – verifica-se uma variação de -3,8% relativamente ao final de abril de 2016.

Em sede de IRS verificámos um acréscimo da variação homóloga negativa em 1,8 pontos percentuais face ao mês de março, com

origem na aplicação das tabelas de retenção na fonte de trabalho dependente e pensões publicadas por Despacho n.º 55/2017, de 24 de janeiro, que refletem a redução de 7,5% do primeiro escalão de rendimentos das taxas gerais de imposto com influência nas taxas médias de todos os escalões de rendimento, dada a progressividade do imposto.

Relativamente ao IRC este período regista uma variação homóloga negativa, motivada por regularizações efetuadas em 2016 que valorizaram aquele período comparativamente com o período atual. Para o efeito da variação negativa, contribuiu também a diminuição de receita por via da rubrica pagamento especial por conta, face à diminuição do limite mínimo previsto no artigo 106.º do CIRC, alterado pela Lei do Orçamento do Estado para 2017, assim como a aplicação da Lei n.º 10-A/2017, de 29 de março, que adota medidas transitórias de redução do pagamento especial por conta e cria as condições para a sua substituição por um regime adequado de apuramento da matéria coletável.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- ♦ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – verifica-se um aumento do montante de receita arrecadada face a

2016 (2,8%), motivado pelos acertos a que se refere o artigo 3.º da Portaria n.º 77-A/2014;

- ♦ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de 51,3% face ao período homólogo de 2016;
- ♦ *Imposto de Selo (IS)* – a receita acumulada registou um aumento de 12,0%, fundamentalmente explicado pelo aumento de receita proveniente da rubrica de IS sobre o Jogo e notas de cobrança;
- ♦ *Imposto sobre o Tabaco (IT)* – a receita líquida acumulada registou um decréscimo de 9,2% comparativamente a 2016;
- ♦ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)* – a arrecadação da receita proveniente destes impostos diminuiu face ao nível da execução de 2016 (-1,2%), por força da diminuição do consumo.

A **receita não fiscal** apresenta uma variação de -2,3%, influenciada pela variação evidenciada ao nível das *Reposições não abatidas nos pagamentos* (-81,5%), cuja amplitude foi suficiente para anular o efeito do acréscimo (5,9%) registado ao nível da componente corrente.

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril)

€ Milhares

	2016	2017	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	223.111,6	223.288,9	-0,1%
Receita não fiscal	150.769,2	147.318,1	36,8%
Correntes	96.204,5	101.919,2	41,3%
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	15,5	0,0	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	5.805,2	5.562,4	24,5%
Rendimentos da Propriedade	29,0	6.513,0	37,9%
Transferências Correntes	88.210,1	86.853,9	47,1%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.099,9	2.760,5	32,4%
Outras Receitas Correntes	44,8	229,3	1,6%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	54.564,7	45.398,9	29,6%
Venda de Bens de Investimento	236,7	0,0	0,0%
Transferências de Capital	40.379,9	42.821,4	29,4%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	13.948,2	2.577,5	76,4%
Receita efetiva	373.880,8	370.607,0	-0,2%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

♦ 2.3. Despesa

- ♦ A despesa efetiva acumulada do Governo Regional aumentou 12,1% entre abril de 2016 e abril de 2017, tendo apresentado um grau de execução de 30,2%.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-abril)

€ Milhares

	2016	2017	2016	2017	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	376.137,9	417.572,1	31,7	33,2	11,0
Despesas com o pessoal	104.723,9	100.226,9	28,6	28,3	-4,3
Remunerações Certas e Permanentes	87.649,5	83.851,3	30,1	29,6	-4,3
Abonos Variáveis ou Eventuais	810,6	784,1	24,1	21,4	-3,3
Segurança social	16.263,8	15.591,6	23,0	23,1	-4,1
Aquisição de bens e serviços correntes	85.551,4	83.894,1	38,1	36,5	-1,9
Juros e outros encargos	49.031,8	107.741,0	32,5	49,4	119,7
Transferências correntes	135.242,8	124.427,1	31,8	31,0	-8,0
Administrações Públicas	119.939,3	110.497,7	32,9	32,2	-7,9
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	119.939,3	110.497,7	32,9	32,2	-7,9
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	15.303,5	13.929,4	25,4	23,9	-9,0
Subsídios	1.316,2	1.099,3	12,0	9,7	-16,5
Outras despesas correntes	271,8	183,7	2,7	0,5	-32,4
Despesa corrente primária	327.106,1	309.831,1	31,6	29,8	-5,3
Despesa de capital	19.565,8	26.118,3	7,2	12,3	33,5
Investimento	13.788,3	16.020,3	7,3	11,2	16,2
Transferências de capital	5.777,5	10.098,0	10,7	16,4	74,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	395.703,7	443.690,4	27,1	30,2	12,1
<i>Por memória:</i>					
Ativos financeiros	8.478,5	6.659,3	13,0	5,3	-21,5
Passivos financeiros	37.758,2	46.089,0	27,0	36,4	22,1

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2016 para 2017 foram os seguintes:

- ◆ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 63,8 milhões de euros, contra 60,9 milhões até abril de 2016;
- ◆ Variação das *Despesas com o pessoal* (-4,3%), devido às alterações da estrutura orgânica do Governo Regional que implicaram a transição de funcionários do subsector do Governo Regional para o subsector dos serviços e fundos autónomos e também devido à diminuição do número de efetivos;
- ◆ Decréscimo das despesas com enquadramento na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (-1,9%), motivado, essencialmente, pela diminuição dos pagamentos afetos às SCUTS (-3,0 -3,0 milhões de euros);
- ◆ Aumento da despesa com *Juros e outros encargos* (119,7%), na sequência da operação de reestruturação de swaps de EPR's e pagamento de juros de mora associados a acordos de regularização de dívidas;
- ◆ Decréscimo das *Transferências correntes* (-8,0%);

- ◆ Quebra na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (-88,1 mil euros);
- ◆ Acréscimo da despesa de capital, a que estão associados os aumentos das despesas com a *Aquisição de bens de capital* (16,2%) e com as *Transferências de capital* (acréscimo de 4,3 milhões de euros);
- ◆ As *despesas correntes* realizadas até ao final de abril de 2017 representam 94,1% do total da *despesa efetiva*,

sendo que os pagamentos de *despesa corrente* relativos a encargos de anos anteriores ascenderam a 56,8 milhões de euros e a despesa corrente primária correspondeu a 69,8% da despesa efetiva. Comparativamente a abril de 2016, as despesas correntes diminuíram o seu peso relativo na despesa efetiva em 0,9 pontos percentuais. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-abril)			€ Milhares
	2016	2017	Peso na estrutura em 2017
Funções Gerais de Soberania	27.506,9	27.848,2	6,3
Serviços Gerais da Administração Pública	24.967,6	27.325,7	6,2
Segurança e Ordem Públicas	2.539,3	522,5	0,1
Funções Sociais	219.007,7	210.896,2	47,5
Educação	96.627,2	93.580,9	21,1
Saúde	104.977,2	95.803,2	21,6
Habituação e Serviços Coletivos	6.664,4	9.866,1	2,2
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	8.219,0	9.713,3	2,2
Funções Económicas	100.162,8	97.214,7	21,9
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	9.970,6	9.746,2	2,2
Indústria e Energia	353,5	298,9	0,1
Transportes e Comunicações	83.210,3	78.241,1	17,6
Comércio e Turismo	4.250,4	5.536,2	1,2
Outras Funções Económicas	2.378,0	3.392,3	0,8
Outras Funções	49.026,3	107.731,3	24,3
Operações da Dívida Pública	49.026,3	107.731,3	24,3
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
Despesa Efetiva	395.703,7	443.690,4	100,0
<i>Por memória:</i>			
Ativos financeiros	8.478,5	6.659,3	1,5
Funções Gerais de Soberania	3.451,2	6.659,3	1,5
Funções Sociais	699,0	0,0	0,0
Funções Económicas	4.328,3	0,0	0,0
Outras Funções	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros	37.758,2	46.089,0	10,4

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

- ◆ A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar

o relevo das funções sociais na execução da despesa, representando 47,5% do

- total, seguindo-se as *outras funções* (24,3%), as *funções económicas* (21,9%), e as *funções gerais de soberania* (6,3%);
- ♦ Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *saúde* (95,8 milhões de euros) e à *educação* (93,6 milhões de euros) e que representam, no seu conjunto, 90% das despesas em funções sociais. As despesas com a *educação* diminuíram cerca de 3,0 milhões de euros, essencialmente devido a alterações na estrutura orgânica dos serviços incluídos no subsetor do Governo Regional, sendo que na *saúde* o montante despendido revelou-se inferior ao do ano precedente em 9,2 milhões de euros, devido ao facto de em 2016 ter sido regularizado um valor de dívida de anos anteriores superior ao ocorrido no período homólogo de 2017;
 - ♦ As despesas com as funções económicas diminuíram em 2017 face à realização de 2016, cristalizando uma variação de -2,9 milhões de euros, explicada fundamentalmente pela diminuição das despesas com *Transportes e Comunicações*;
 - ♦ Nas *outras funções*, os 107,7 milhões de euros executados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando uma variação de 119,7% face à execução registada em 2016, motivada, fundamentalmente, pelo acréscimo extraordinário dos encargos com juros, encargos estes que não se repetirão;
 - ♦ Nas *funções gerais de soberania*, a execução ascendeu a 27,8 milhões de euros, o que representou uma variação de 1,2% face ao registado até ao final de abril de 2016, motivada pelos acréscimos evidenciados nas rubricas de *Despesas com o pessoal*, *Aquisição de bens e serviços correntes* e de *Aquisição de bens de capital* que totalizaram 1,8 milhões de euros;
 - ♦ No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública, que executou 192,4 milhões de euros, afetos fundamentalmente ao pagamento de *juros e outros encargos*. Segue-se a Secretaria Regional de Educação, que despendeu 101,0 milhões de euros, dos quais 75,2% são respeitantes às *despesas com o pessoal*. A Secretaria Regional da Saúde despendeu 95,3 milhões de euros, que correspondem maioritariamente a transferências correntes destinadas à área da Saúde. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 1,4 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a despesas com o pessoal (84,5%). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira

ascenderam a 4,3 milhões de euros até ao final de abril de 2017;

numa perspetiva de afetação económica:

- ◆ O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-abril)

€ Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Assuntos Parlamentares e Europeus	Finanças e Administração Pública	Inclusão e Assuntos Sociais	Economia, Turismo e Cultura	Educação	Ambiente	Saúde	Agricultura e Pescas	TOTAL
Despesa corrente	4.280,0	1.355,1	7.725,3	188.170,8	5.783,4	8.392,4	96.405,9	3.611,4	95.230,6	6.617,3	417.572,1
Despesas com o pessoal	0,0	1145,4	6.145,8	5.394,7	1264,2	3.497,4	76.020,7	1260,9	406,3	5.091,6	100.226,9
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	788,9	5.029,0	4.437,4	1075,0	2.958,6	63.910,7	1073,5	339,4	4.238,8	83.851,3
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	118,8	123,5	115,1	0,4	9,0	354,5	2,3	0,3	60,1	784,1
Segurança social	0,00	237,7	993,2	842,3	188,7	529,8	11.755,5	185,1	66,7	792,7	15.591,6
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	190,8	1.460,7	74.254,5	104,5	2.940,8	4.123,2	250,0	40,8	528,8	83.894,1
Aquisição de bens	0,00	34,0	282,4	135,3	3,0	1.255,7	1.663,1	217	2,8	12,8	3.410,8
Aquisição de serviços	0,00	156,8	1.178,3	74.119,2	101,5	1.685,1	2.460,1	228,3	38,0	516,0	80.483,3
Juros e outros encargos	0,0	0,0	6,8	107.731,3	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0	0,0	107.741,0
Transferências correntes	4.280,0	18,8	916	685,9	4.414,7	915,2	16.206,9	2.090,2	94.782,3	9416	124.427,1
Administrações Públicas	4.280,0	0,0	0,0	676,6	3.909,0	338,1	3.556,8	2.088,0	94.777,5	871,7	110.497,7
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	4.280,0	0,0	0,0	676,6	3.909,0	338,1	3.556,8	2.088,0	94.777,5	871,7	110.497,7
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	18,8	916	9,3	505,6	577,1	12.650,1	2,1	4,8	69,9	13.929,4
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.036,6	26,9	0,0	0,0	35,7	1.099,3
Outras despesas correntes	0,0	0,1	20,5	104,3	0,0	2,3	25,3	10,3	12	19,6	183,7
Despesa de capital	0,0	0,0	11.845,2	4.214,6	1.247,8	1.930,7	4.626,6	1.759,8	26,9	466,6	26.118,3
Investimento	0,0	0,0	11.845,2	3.565,2	0,0	428,0	14,1	34,2	0,6	133,0	16.020,3
Transferências de capital	0,0	0,0	0,0	649,4	1.247,8	1.502,7	4.612,5	1.725,7	26,3	333,6	10.098,0
Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0	374,5	1.247,8	1.502,7	11,5	0,0	26,3	333,6	3.496,4
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	62,8	62,8
Administração Regional	0,0	0,0	0,0	12	1.247,8	1.502,7	11,5	0,0	26,3	270,8	3.060,3
Administração Local	0,0	0,0	0,0	373,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	373,3
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	0,0	274,9	0,0	0,0	4.601,0	1.725,7	0,0	0,0	6.601,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
											0,0
Despesa efetiva	4.280,0	1.355,1	19.570,5	192.385,4	7.031,1	10.323,1	101.032,5	5.371,2	95.257,6	7.083,9	443.690,4
<i>Por memória:</i>											
Ativos financeiros		0,0	262,5	6.396,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6.659,3
Passivos financeiros		0,0	0,0	46.089,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	46.089,0
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	41418,1

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

♦ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ♦ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- ♦ Com a entrada em vigor do novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:
 - ADERAM - Agência de Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira;
 - CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM;
 - IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
 - SESARAM - Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;
 - ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;
 - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..
- ♦ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até ao final de abril de 2017, situou-se em -0,3 milhões de euros. Para este valor contribuem as despesas com o *peçoal* (47,0 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (27,5 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (0,6 milhões de euros) e com *transferências correntes* (3,5 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 80,1 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens de capital* totalizou 3,5 milhões de euros. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 81,8 milhões de euros, enquanto a componente de capital, que ascendeu a 1,5 milhões de euros, contribuiu de forma menos intensa para o saldo evidenciado no final de abril.

- ♦ Verifica-se uma quebra no *saldo global* das EPR de 24,5 milhões de euros face ao registado até ao final do mês de abril

de 2016, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-abril)		€ Milhares
	2016	2017
Entidades Públicas Reclassificadas	24.111,0	-340,4

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 7,2 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional (APR)*, que atingiram 110,4 milhões de euros, o que representa 97,6% da *receita corrente* arrecadada em 2017. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado

pela via de capital em 2017 (85,3%). A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a *aquisição de bens e serviços correntes* e com o *peçoal*, que representaram 98,8% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril)		€ Milhares	
	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	7.195,0	-340,4	6.854,6
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	125.609,6	83.107,8	208.717,5
Saldo primário	7.371,7	211,2	7.582,8
Saldo corrente	5.946,4	1.750,0	7.696,4
Saldo de capital	1.248,6	-2.090,4	-841,8
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	3,5	82,1	85,6
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	6.659,3	6.659,3

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo aos quatro primeiros meses de 2017 totalizou 6,9 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelos SFA, que registaram um saldo de 7,2 milhões de euros, contrariando o efeito descendente registado pelas EPR, cujo *saldo global*

ascendeu a -0,3 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, 7,7 e -0,8 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 208,7 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 7,6 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril) € Milhares

	SFA	EPR	Peso na estrutura em 2017
Receita corrente	121.070,4	81.813,0	202.883,4
Impostos diretos	429,3	0,0	429,3
Impostos indiretos	25,9	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	866,3	3.844,1	4.710,5
Transferências Correntes	118.217,1	68.684,3	186.901,4
União Europeia	7.198,1	1.076,8	8.274,9
Outras transferências	111.019,0	67.607,5	178.626,5
Venda de bens e serviços correntes	1.170,1	5.410,5	6.580,6
Outras Receitas Correntes	361,7	3.874,0	4.235,7
Receita de capital	11.910,9	1.506,0	13.416,9
Venda de bens de investimento	0,0	15,9	15,9
Transferências de capital	11.886,9	1.483,8	13.370,8
União Europeia	10.173,5	26,0	10.199,4
Outras transferências	1.713,5	1.457,8	3.171,3
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0
Receita efetiva	132.981,3	83.319,0	216.300,3
Despesa corrente	115.124,0	80.063,0	195.187,0
Despesas com o pessoal	11.653,4	47.019,1	58.672,5
Aquisição de bens e serviços	25.382,1	27.464,6	52.846,8
Juros e outros encargos	176,6	551,6	728,2
Transferências correntes	76.816,7	3.503,6	80.320,3
Outros subsectores das Administrações Públicas	872,4	0,0	872,4
Outras transferências	75.944,3	3.503,6	79.447,9
Subsídios	1.080,9	0,0	1.080,9
Outras despesas correntes	14,2	1.524,1	1.538,3
Despesa de capital	10.662,3	3.596,4	14.258,7
Investimento	185,4	3.495,5	3.680,9
Transferências de capital	10.476,9	101,0	10.577,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	125.786,3	83.659,4	209.445,7
Ativos financeiros	1.025,0	25,3	1.050,3
Passivos financeiros	0,0	7.904,9	7.904,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Saldo global	7.195,0	-340,4	6.854,6

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de abril dos SFA e das EPR ascendeu a 3,1 milhões de

euros, tendo o saldo corrente atingido um excedente de 2,7 milhões de euros, e o de capital também um excedente de 0,4

milhões de euros. A despesa primária fixou-se nos 48,7 milhões de euros e o saldo primário em 3,1 milhões de euros. A

despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (abril)			€ Milhares
	abril 2017		Total
	SFA execução mensal	EPR execução mensal	
Receita corrente	28.462,4	20.429,3	48.891,7
Impostos diretos	25,2	0,0	25,2
Impostos indiretos	1,2	0,0	1,2
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	28.435,9	20.429,3	48.865,3
Transferências correntes	27.888,6	17.368,7	45.257,3
Receita de capital	2.961,5	0,3	2.961,8
Venda de bens de investimento	0,0	0,2	0,2
Transferências capital	2.960,6	0,0	2.960,6
			0,0
Receita efetiva	31.423,8	20.429,6	51.853,5
Despesa corrente	27.352,5	18.831,9	46.184,4
Consumo público	8.617,5	17.826,9	26.444,4
Despesas com o pessoal	2.898,8	11.266,0	14.164,8
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	5.718,8	6.560,9	12.279,6
Subsídios	287,0	0,0	287,0
Juros e outros encargos	0,1	86,6	86,7
Transferências correntes	18.447,8	918,4	19.366,2
Despesa de capital	2.364,5	245,7	2.610,2
Investimento	103,2	245,7	348,9
Transferências de capital	2.261,3	0,0	2.261,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	29.717,0	19.077,5	48.794,6
Saldo global	1.706,8	1.352,1	3.058,9

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

O quadro XIII apresenta os saldos de abril dos subsetores do Governo Regional, SFA e

EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR				€ Milhares
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	abril 2017	janeiro-abril 2017	abril 2017	janeiro-abril 2017
Saldo global	5.515,5	5.515,5	-10.299,0	-66.333,1
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-11.464,4	-11.464,4	-27.033,6	-84.660,7
Despesa corrente primária	90.877,2	90.877,2	109.622,4	326.394,9
Saldo corrente primário	24.956,9	24.956,9	9.474,3	23.808,5
Saldo de capital	16.979,9	16.979,9	16.734,5	18.327,7
Despesa primária	96.414,4	96.414,4	115.405,3	363.711,7
Saldo primário	41.936,8	41.936,8	26.208,8	42.136,2

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

O *saldo corrente* (considerando GR+SFA) ascendeu, em termos acumulados, a -11,5 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido 17,0 milhões de euros. A

informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a 41,9 milhões de euros em 2017. Considerando a informação relativa ao

Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada nos quatro primeiros meses de 2017 foi de 350,2 milhões de euros e que a despesa da mesma natureza correspondeu a 434,9 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 55,6 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 37,3 milhões de euros. A receita

líquida dos *ativos e passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 405,8 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 472,2 milhões de euros.

No quadro XIV está expressa a desagregação por *receita e despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR			€ Milhares	
	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	abril 2017	janeiro-abril 2017	abril 2017	janeiro-abril 2017
Receita corrente	115.834,0	335.857,5	119.096,7	350.203,4
Impostos diretos	24.526,7	71.405,4	24.526,7	71.405,4
Impostos indiretos	41.139,1	152.338,6	41.139,1	152.338,6
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	50.168,2	112.113,4	53.430,9	126.459,4
Transferências correntes	43.710,8	94.649,9	43.912,9	95.867,2
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	43.197,8	87.000,0	43.197,8	87.128,2
Receita de capital	22.517,2	55.596,3	22.517,5	55.644,5
Venda de bens de investimento	0,0	0,0	0,2	15,9
Transferências capital	22.563,2	52.994,9	22.563,2	53.020,8
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	17.277,9	34.655,5	17.277,9	34.655,5
Receita efetiva	138.351,2	391.453,8	141.614,2	405.847,9
Despesa corrente	127.298,4	354.808,0	146.130,3	434.864,2
Consumo público	84.763,6	221.354,4	102.590,5	297.362,3
Despesas com o pessoal	28.972,0	111.880,3	40.238,1	158.899,4
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	55.791,6	109.474,1	62.352,4	138.462,8
Subsídios	1.324,9	2.180,1	1.324,9	2.173,4
Juros e outros encargos	36.421,3	107.917,6	36.507,9	108.469,2
Transferências correntes	4.788,6	23.355,7	5.707,0	26.859,3
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	186,0	872,4	186,0	872,4
Despesa de capital	5.537,3	33.720,4	5.782,9	37.316,8
Investimento	1.845,5	16.205,7	2.091,2	19.701,2
Transferências de capital	3.691,7	17.514,7	3.691,7	17.615,6
(das quais: transferências de outros subsectores das AP)	260,2	1.244,8	260,2	1.244,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	132.835,7	388.528,3	151.913,2	472.181,0
Saldo global	5.515,5	2.925,5	-10.299,0	-66.333,1

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

♦ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ♦ O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final do mês de abril de 2017 ascendia a 419,7 milhões de euros, dos quais 80,1% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 6,1% do montante do passivo verificado;
- ♦ Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 388,5 milhões de euros;
- ♦ Até 30 de abril, comparando com 01/01/2017, a Região diminuiu os passivos em 91,4 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma quebra de 16,0 milhões de euros;
- ♦ Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a redução de passivos ascendeu a 2.284,5 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.102,0 milhões de euros;
- ♦ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de abril de 2017 correspondem a 29,5 milhões de euros, dos quais 9,7 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas às EPR (60,6%) e ao Governo Regional (35,5%);
- ♦ Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 24,7% do total do Passivo e 43,6% dos pagamentos em atraso;
- ♦ Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no mês de abril de 2017, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de abril de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Total	abril de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	366.844,30	304.441,95	26.131,15	-18,98%	11,16%	-34,53%
Despesas com Pessoal	4.621,83	3.731,08	20,74	36,45%	52,48%	36,37%
Aquisições de Bens e Serviços	103.855,25	101.556,00	12.871,18	-20,54%	-20,65%	-36,21%
Juros e outros encargos	251.148,86	195.271,51	12.882,76	-20,29%	38,44%	-33,48%
Transferências Correntes	6.933,08	3.632,99	344,62	107,97%	64,68%	1,01%
Subsídios	41,83	12,42	0,00	-45,87%	-27,73%	0,00%
Outras Despesas Correntes	243,45	237,95	11,86	38,74%	39,73%	2,90%
Despesas de Capital	52.817,01	33.608,25	3.360,58	-9,36%	-6,16%	-39,96%
Aquisições de Bens de Capital	26.093,58	11.024,20	3.055,03	-1,16%	8,86%	-43,67%
Transferências de Capital	26.723,44	22.584,05	305,55	-16,15%	-12,08%	75,70%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	419.661,32	338.050,20	29.491,73	-17,88%	9,16%	-35,20%

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de janeiro de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	abril de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	288.546,58	228.335,47	7.825,84	-10,65%	22,73%	-44,65%
Despesas de Capital	47.781,22	31.442,64	2.636,92	-4,97%	1,68%	-20,44%
Total	336.327,80	259.778,11	10.462,76	-9,89%	19,73%	-40,05%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de abril de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	abril de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	25.378,95	23.772,69	1.147,14	-5,31%	-5,28%	5,68%
Despesas de Capital	128,26	126,34	1,15	104,13%	256,26%	0,00%
Total	25.507,21	23.899,03	1.148,29	-5,05%	-4,91%	5,78%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de abril de 2017 (valores acumulados) € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	abril de 2017			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	52.918,78	52.333,80	17.158,16	-48,64%	-16,56%	-30,50%
Despesas de Capital	4.907,53	2.039,27	722,52	-38,08%	-58,00%	-68,35%
Total	57.826,31	54.373,06	17.880,68	-47,88%	-19,54%	-33,71%

Fonte: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

♦ 5. Anexos

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)**Assembleia Legislativa da Madeira**

Assembleia Legislativa da Madeira

Presidência do Governo

Secretaria Geral da Presidência

Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus

Direção Regional de Edifícios Públicos

Direção Regional de Infraestruturas e Equipamentos

Laboratório Regional de Engenharia Civil

Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa

Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Inspeção Regional de Finanças

Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da RAM

Direção Regional de Estatística da Madeira

Unidade Técnica Acomp. Monit. Projetos SPE

Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

Conselho Económico e Social

Direção Regional Adjunta, da Inclusão e Desenvolvimento Local

Direção Regional do Trabalho e Ação Inspetiva

Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura

Inspeção Regional das Atividades Económicas

Direção Regional da Inovação, Valorização e Empreendedorismo

Secretaria Regional de Educação

Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento da SRE

Inspeção Regional de Educação

Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco, Funchal

Escola Básica 1º e 2º e 3º Ciclo e Pré-Escolar de Bartolomeu Perestrelo, Funchal

Escola Básica e Secundária de Machico

Escola Básica e Secundária da Calheta

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, Ribeira Brava

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Escola Básica e Secundária Prof. Dr. Freitas Branco, Porto Santo

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol

Escola Básica 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia, Funchal

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Santo António, Funchal

Escola Básica e Sec. Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, Santana

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade, São Vicente

Escola Secundária Francisco Franco, Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Augusto da Silva, Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas, Carmo

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Caniço

Escola Básica do 2º e 3º Ciclos dos Louros, Funchal

Escola Básica 2º e 3º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro, São Roque

Escola Básica e Secundária do Porto Moniz

Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Junior, Camacha

Escola Básica 2º e 3º Ciclos Prof. Francisco Manuel Santana Barreto, Fajã Ovelha

Escola Básica dos 1º, 2º e 3º Ciclos e Pré-Escolar do Curral das Freiras

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Gabinete do Secretário Regional

Direção Regional de Florestas e Conservação da Natureza

Secretaria Regional da Saúde

Gabinete do Secretário e Serviços Dependentes Srs

Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Direção Regional de Pescas

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)

Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão da Madeira

Fundo de Estabilização Tributária da RAM

Instituto de Desenvolvimento Regional

PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.

Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

Secretaria Regional da Economia, Turismo e Cultura

Instituto de Desenvolvimento Empresarial

APARM-Administração dos Portos da RAM, S.A.

Secretaria Regional de Educação

Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira

Fundo Escolar - Escola Básica dos 1º, 2º e 3º Ciclos Com Pre Esc. Do Porto da Cruz

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dr. Ângelo Augusto da Silva

Fundo Escolar - Escola Básica e Secundária da Calheta

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dr. Luis Maurilio da Silva Dantas

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dr. Francisco Freitas Branco

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Gonçalves Zarco

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Dª Lucinda Andrade

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. de Machico

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Padre Manuel Álvares

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Bispo D. Manuel Ferreira Cabral

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Ponta do Sol

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Porto Moniz

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Santa Cruz

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Francisco Franco

Fundo Escolar - Esc. Bas. e Sec. Jaime Moniz

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 1º, 2º, e 3º C. Prof. F.M.S. Barreto

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Dr. Alfredo F.N. Junior

Fundo Escolar - Esc. Bas. 1º, 2º, e 3º Ciclos Com Pre Esc. Bartolomeu Perestrelo

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Caniçal

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Caniço

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 1º, 2º, e 3º Ciclos Com Pre Esc. Curral das Freiras

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Estr. C. Lobos

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Horacio Bento Gouveia

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Con. J. J. G. Andrade

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º dos Louros

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º Santo Antonio

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º Cardeal D. T. G. São Jorge

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Dr. Eduardo B. Castro

Fundo Escolar - Esc. Bas. dos 2º, e 3º C. Torre C. Lobos

ARDITI-Agência Regional Desenv. Inv. Tec. e Inovação

Instituto para a Qualificação

Instituto das Artes da Madeira

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Parque Natural da Madeira

♦ 6. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ♦ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ♦ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ♦ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Saldo Corrente corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo Capital corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Global é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

Saldo Primário corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

◆ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas
APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
FCN	Fundo de Coesão Nacional
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SCUTS	Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SNS	Serviço Nacional de Saúde
VH	Variação homóloga

♦ 8. Índice de Quadros

<i>Quadro I - Execução orçamental consolidada (janeiro-abril)</i>	<i>5</i>
<i>Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-abril)</i>	<i>8</i>
<i>Quadro III - Execução orçamental do Gov. Regional (abril).....</i>	<i>9</i>
<i>Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril).....</i>	<i>11</i>
<i>Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-abril).....</i>	<i>13</i>
<i>Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-abril).....</i>	<i>14</i>
<i>Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-abril).....</i>	<i>15</i>
<i>Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-abril)</i>	<i>17</i>
<i>Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR</i>	<i>19</i>
<i>QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro - abril)</i>	<i>19</i>
<i>Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-abril).....</i>	<i>20</i>
<i>Quadro XII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (abril)</i>	<i>21</i>
<i>Quadro XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR</i>	<i>21</i>
<i>Quadro XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR</i>	<i>22</i>
<i>Quadro XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de abril de 2017 (valores acumulados)</i>	<i>23</i>
<i>Quadro XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de abril de 2017 (valores acumulados)</i>	<i>24</i>
<i>Quadro XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de abril de 2017 (valores acumulados) ...</i>	<i>24</i>
<i>Quadro XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas no final de abril de 2017 (valores acumulados)</i>	<i>24</i>

**REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA****Governo Regional**

◆ Ficha técnica

TÍTULO: *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública

DESIGN GRÁFICO: © SRF, 2017

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: Maio de 2017

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira



Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 | Fax 291238115 | Contribuinte 671001310 | Página institucional <http://www.madeira.gov.pt/srf/> | E-mail: gabinete.srf@madeira.gov.pt



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL